Os 100 dias de Petro

Gustavo Petro

Por Maria Josefina Arce

Gustavo Petro completa 100 dias na presidência da Colômbia. Neste curto tempo já conta com a aprovação de boa parte da população.

Pesquisas de opinião revelam que a maioria dos colombianos tem imagem positiva do chefe de Estado, aprova sua gestão e se sentem otimistas. Sessenta por cento dos entrevistados aprovam o desempenho do presidente e 52 por cento acham que a Colômbia vai pelo bom caminho.

Petro, nos seus primeiros meses de governo, tem maior popularidade do que o presidente anterior, Ivan Duque, que terminou seu mandato com menos de 30 por cento de aprovação.

A verdade é que nestes três meses, o governo de Gustavo Petro deu passos concretos para levar à prática suas promessas de transformação do país assolado pela violência, que piorou durante o mandato de Duque, e de grandes desigualdades sociais.

O chefe de Estado está implementando uma ambiciosa política de paz para conter as chacinas e o assassinato de líderes sociais, de defensores dos direitos humanos e de ex-combatentes da outrora guerrilheira FARC.

No começo deste mês, Petro assinou a Lei de Paz Completa, aprovada pelo Congresso. A lei estabelece que a paz será uma questão de política de Estado, o que significa que os governos posteriores serão obrigados a manter as negociações e cumprir os acordos obtidos.

Na mesma se enquadram as anunciadas negociações de paz com o Exército de Libertação Nacional (ELN) e um diálogo com grupos irregulares que atuam em território colombiano.

Igualmente se avança na ansiada Reforma Rural Integral, um dos pontos descumpridos do Acordo de Paz, assinado em 2016 pelo, à época, presidente Juan Manuel Santos, e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo.

O governo de Petro chegou a um acordo histórico com FEDEGAN (Federação Colombiana de Pecuaristas) para comprar três milhões de hectares de terras a seus membros e entregá-las a famílias rurais que não possuem terras.

Ademais, foram encaminhadas nove demandas para recuperar mais de 65 mil hectares em favor de membros de comunidades indígenas e afro-descendentes.

Ativou-se, também, o Fundo de Insumos Agropecuários que beneficiará 120 mil pequenos produtores.

Petro também se empenhou em reativar as relações com a Venezuela, com a qual a Colômbia divide mais de dois mil quilômetros de fronteira.

O atual governo colombiano se preocupa pelo meio ambiente, especialmente a selva amazônica. Petro convocou a salvá-la, durante seu pronunciamento na Cúpula do Clima, que se realiza no Egito.

O fato é que nestes 100 dias Gustavo Petro e seu gabinete têm trabalhado intensamente, conversando com os diferentes setores, trabalhando em problemas urgentes, estudando e recomendando ações para enfrentar, por exemplo, a situação econômica, uma das grandes preocupações dos colombianos, e dar a volta por cima.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/304922-os-100-dias-de-petro

RADIO HABANA CUBA

Radio Habana Cuba